

PROVA OBJETIVA: 08 de janeiro de 2012**NÍVEL SUPERIOR****Cargo: ODONTÓLOGO**

Nome do Candidato: _____
Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 40 (quarenta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Informática e 20 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14:30h e término às 18:30h (horário local).
4. Cada questão objetiva apresenta 05 (cinco) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 40.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
7. A marcação do CARTÃO RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.
9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
10. O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
11. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Breves, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 002/2011-PMB.

Boa prova.

Sobre ciência e sapiência

1 Há tantos olhares diferentes! Há o olhar de desprezo, de admiração, de ternura,
2 de ódio, de vergonha, de alegria... [...]. O olhar é real. É real porque produz efeitos reais.
3 O olho é também real. Sobre ele se pode ter conhecimento científico. Há uma ciência dos
4 olhos. Há uma especialidade médica que se dedica a eles: a oftalmologia. Mas, por mais
5 que procuremos nos tratados de oftalmologia referências ao olhar, não encontraremos
6 nada. O olhar não é objeto de conhecimento científico. Nem tudo o que é real pode ser
7 pescado com as redes metodológicas da ciência. Há objetos que escapam pelos buracos
8 de suas malhas. Será possível fazer uma ciência dos olhares? Tratá-los estatisticamente?
9 Não tem jeito. Aí a proposta de uma tese sobre o olhar foi rejeitada sob a justa alegação
10 de que não era científica. E não era mesmo. Mas o fato é que os olhares são reais! O
11 estudo dos olhos é tarefa da ciência. [...]. Mas eu me dedico ao olhar, para que meus
12 olhos sejam sábios. O olhar é uma música que os olhos tocam. Coisa de poeta... São os
13 poetas que falam sobre os olhares. [...]. Escrevo para mudar olhares. Isso não é ciência. É
14 arte. Há olhos perfeitos que são armas mortíferas. Jesus se referiu a esses olhos e
15 sugeriu que deveriam ser arrancados. Os olhos, eles mesmos, são estúpidos. Eles não
16 têm o poder para discriminar as coisas dignas de serem vistas das coisas não dignas de
17 serem vistas. Para eles tanto faz ver um programa idiota de televisão quanto uma tela de
18 Vermeer. A capacidade de discriminar não pertence aos olhos. Pertence ao olhar. Mas
19 isso exige uma luz interior. [...]

20 Se os olhos não serviram como metáforas, falarei sobre pianos. Mais
21 precisamente, sobre os pianos Steinway, os mais perfeitos, que estão nas grandes salas
22 de concerto do mundo. Os pianos Steinway são produzidos de forma absolutamente
23 rigorosa e científica. Tudo neles tem de ter a medida exata. Todos têm de ser
24 absolutamente iguais, para que o pianista não estranhe. Mas um piano, em si mesmo, é
25 estúpido. Falta-lhes o poder de discriminação. Os pianos obedecem tanto a um toque de
26 macaco, de um louco ou do Nelson Freire. Os pianos não são fins em si mesmos. São
27 ferramentas. São construídos para tornar possível a beleza da música. Mas a beleza não
28 é um objeto de conhecimento científico. Ninguém pode ser convencido a gostar de Bach
29 por meio de raciocínios científicos. Não me consta que nenhum dos especialistas em
30 construção de pianos da fábrica Steinway jamais tenha dado um concerto. Ciência eles
31 têm. Mas falta-lhes a arte. Para que o piano produza beleza há os pianistas. Mas os
32 pianistas nada sabem sobre ciência da construção dos pianos. O que eles sabem é tocar
33 piano, coisa que não é científica... Os fabricantes de piano moram na caixa de
34 ferramentas. Os pianistas moram na caixa de brinquedos.

35 A diferença está entre “ciência” e “sapiência”. Os teólogos medievais diziam que a
36 ciência era uma serva da teologia. Parodiando eu digo que a ciência é uma serva da
37 sapiência. A ciência é fogo que aumenta o poder dos homens sobre o mundo. A sapiência
38 usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida, objeto de deleite. Sábio é
39 aquele que degusta. Mas se o cozinheiro só conhecer os saberes que moram na caixa de
40 ferramentas é possível que o excesso de fogo queime a comida e, eventualmente, o
41 próprio cozinheiro...

Disponível em: <<http://www.rubemalves.com.br/sobrecienciaesapiencia.htm>>.
[com adaptações]

COM BASE NA LEITURA DO TEXTO “SOBRE CIÊNCIA E SAPIÊNCIA”,
ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE
01 A 10.

- 01.** O texto de Rubem Alves poderia situar-se em uma coluna com o seguinte título
- (A) “Arte e ciência”.
 - (B) “Agenda literária”.
 - (C) “Pintura e música”.
 - (D) “Ciência e teologia”.
 - (E) “Ciência e atualidades”.

02. Rubem Alves acredita que

- (A) a ciência e a sapiência são servas da teologia.
- (B) os olhos são capazes de discriminar o joio do trigo.
- (C) o raciocínio científico é suficiente para transformar o mundo.
- (D) a sabedoria consiste em deleitar-se com os frutos da ciência.
- (E) a beleza depende dos instrumentos que moram na caixa de ferramentas.

03. A ideia defendida pelo autor está **explícita** no enunciado

- (A) “Os teólogos medievais diziam que a ciência era uma serva da teologia” (linhas 35-36).
- (B) “Os pianos Steinway são produzidos de forma absolutamente rigorosa e científica. Tudo neles tem de ter a medida exata” (linhas 22-23).
- (C) “A sapiência usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida, objeto de deleite. Sábio é aquele que degusta” (linhas 37-39).
- (D) “Mas a beleza não é um objeto de conhecimento científico. Ninguém pode ser convencido a gostar de Bach por meio de raciocínios científicos” (linhas 27-29).
- (E) “Os olhos, eles mesmos, são estúpidos. Eles não têm o poder para discriminar as coisas dignas de serem vistas das coisas não dignas de serem vistas” (linhas 15-17).

04. Pode-se afirmar que, para o autor,

- (A) a ciência traz saber e a sapiência, poder.
- (B) o olho diz respeito à arte e o olhar, à ciência.
- (C) o conhecimento científico permite alcançar a beleza.
- (D) os olhos estão para o piano, assim como o olhar está para o pianista.
- (E) assistir a um programa idiota de televisão e admirar uma tela de Vermeer são atividades que se equivalem.

05. Rubem Alves chega à conclusão de que

- (A) ciência e sapiência equivalem-se.
- (B) o excesso de ciência pode ser nocivo ao homem.
- (C) a ciência é um instrumento de transformação dos homens e do mundo.
- (D) a sapiência está comprometida com o poder dos homens sobre o mundo.
- (E) o cozinheiro só conhece os saberes que moram na caixa de ferramentas.

06. Julgue os itens abaixo:

- I. A conjunção “porque” (linha 2) sinaliza uma causa.
- II. “Mais precisamente” (linhas 20-21) retoma e contradiz a ideia apresentada anteriormente.
- III. “Para que” (linha 24) introduz uma finalidade e tem o mesmo valor da locução “a fim de que”.
- IV. A substituição de “por mais que” (linhas 4-5) por “embora” mantém a coerência, mas altera a correção gramatical do período.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) III e V
- (D) I, III e IV
- (E) I, II, III e IV

07. O enunciado “O olhar não é objeto de conhecimento científico. Nem tudo o que é real pode ser pescado com as redes metodológicas da ciência. Há objetos que escapam pelos buracos de suas malhas” (linhas 6-8) **poderia ser assim resumido:**

- (A) Só os objetos que têm realidade são apreendidos e explicados pelo conhecimento científico.
- (B) Nem todos os objetos reais escapam pelos buracos das redes metodológicas da ciência.
- (C) A ciência e suas metodologias não conseguem apreender tudo o que é real, como, por exemplo, o olhar.
- (D) O conhecimento científico, por meio de suas redes metodológicas, explica, parcialmente, o fenômeno do olhar.
- (E) No âmbito da ciência, existem algumas estratégias metodológicas capazes de explicar todos os objetos da realidade.

- 08.** Em “Há olhos perfeitos que são armas mortíferas” (linha 14), o “que” é pronome relativo com função anafórica. Esse mesmo fenômeno coesivo ocorre em
- (A) “...sugeriu que deveriam ser arrancados” (linha 15).
 - (B) “eu digo que a ciência é uma serva da sapiência” (linhas 36-37).
 - (C) “...sob a justa alegação de que não era científica” (linhas 9-10).
 - (D) “Há objetos que escapam pelos buracos de suas malhas” (linhas 7-8).
 - (E) “Não me consta que nenhum dos especialistas em construção de pianos...” (linhas 29-30).
- 09.** As palavras estão empregadas em seu sentido literal em
- (A) “O estudo dos olhos é tarefa da ciência” (linhas 10-11).
 - (B) “O olhar é uma música que os olhos tocam” (linha 12).
 - (C) “Os pianistas moram na caixa de brinquedos” (linha 34).
 - (D) “Há olhos perfeitos que são armas mortíferas” (linha 14).
 - (E) “A sapiência usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida” (linhas 37-38).
- 10.** Quanto aos fatos gramaticais de língua, é correto afirmar que, em “Há tantos olhares diferentes!” (linha 1),
- (A) o verbo é impessoal e intransitivo.
 - (B) o vocábulo “tantos” pertence à classe dos advérbios.
 - (C) o ponto de exclamação expressa indignação e revolta.
 - (D) “diferentes” é um adjetivo que exerce a função de adjunto adnominal.
 - (E) há um desvio de concordância verbal: o verbo deveria estar no plural.

RASCUNHO

INFORMÁTICA

- 11.** Na barra de busca do Google, o sinal _____ ajuda a refinar a pesquisa sobre *sites* que possuem as duas palavras em seu conteúdo.
- O sinal que preenche a lacuna acima é o
- (A) -
 - (B) /
 - (C) *
 - (D) %
 - (E) +
- 12.** O nome dado aos vários softwares disponíveis na Internet para avaliação de quem o utiliza de forma gratuita (sem pagar licença de uso) por tempo limitado é o
- (A) Shareware.
 - (B) Hardware.
 - (C) Adware.
 - (D) Peopleware.
 - (E) Open Source.
- 13.** No Microsoft Office Excel 2007, para criar um gráfico dos dados num intervalo selecionado, deve-se pressionar a tecla
- (A) F5.
 - (B) F2.
 - (C) F11.
 - (D) F7.
 - (E) F12.
- 14.** O novo recurso gráfico incorporado ao Microsoft Office Word 2007 que tem como objetivo deixar um documento que está sendo produzido com um aspecto mais profissional e elegante é o
- (A) Smartart.
 - (B) Printart.
 - (C) Artprint.
 - (D) Libart.
 - (E) Figureart.
- 15.** O dispositivo que traça gráficos por meio de canetas coloridas anexadas a ele e que é utilizado para desenhar banners e plantas é o
- (A) scanner.
 - (B) modem.
 - (C) monitor CRT.
 - (D) plotter.
 - (E) impressora matricial.
- 16.** O dispositivo que tem como função realizar cálculos aritméticos e operações lógicas, e que é composto de diversos elementos, tais como ULA, registradores e Unidade de Controle é o
- (A) Memória RAM.
 - (B) Microprocessador.
 - (C) Motherboard.
 - (D) Pendrive.
 - (E) Hard Disk.
- 17.** O Vírus _____ é executado através de páginas da Web que possuem códigos maliciosos interpretados pelo navegador.
- (A) Polimórfico.
 - (B) de Macro.
 - (C) de Arquivos.
 - (D) de Script.
 - (E) de Boot.

18. A técnica utilizada pelos antivírus para descoberta de novos vírus é denominada

- (A) biometria.
- (B) esteganografia.
- (C) heurística.
- (D) captchas.
- (E) criptografia.

19. A barra de Menus do Windows Explorer 6 apresenta o menu “Exibir”, que possui uma opção denominada _____, cujo objetivo é o de apresentar os ícones em colunas e o nome dos arquivos.

- A opção que preenche a lacuna abaixo é a

- (A) Película.
- (B) Lado a lado.
- (C) Lista.
- (D) Filas.
- (E) Miniaturas.

20. A opção presente no Windows XP que, ao clicar, mostra uma caixa de diálogo na qual é possível digitar o nome de um programa, pasta, documento ou comandos é a

- (A) Exibir.
- (B) Processar.
- (C) Transferir.
- (D) Organizar.
- (E) Executar.

RASCUNHO

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. Para executar uma restauração com ionômero de vidro, devemos condicionar previamente a superfície da cavidade com o ácido

- (A) fosfórico a 15%.
- (B) fosfórico a 25%.
- (C) poliacrílico a 25%.
- (D) poliacrílico a 15%.
- (E) acético a 10%.

22. Material restaurador contraindicado quando existe alto índice de cárie nos dentes posteriores:

- (A) resinas compostas.
- (B) amálgama de prata.
- (C) cimento de fosfato de zinco.
- (D) óxido de zinco e eugenol.
- (E) cimento de ionômero de vidro.

23. A técnica radiográfica intraoral também conhecida como “de Clark” é indicada para

- (A) pesquisa de cárie.
- (B) localização topográfica de dentes inclusos.
- (C) diagnóstico de lesões periapicais.
- (D) avaliação de desgastes oclusais.
- (E) pesquisa de fraturas radiculares.

24. As manifestações clínicas bucais da infecção pelo HIV são comuns e podem representar os primeiros sinais da doença, algumas vezes antecedendo as manifestações sistêmicas. As manifestações bucais podem ser classificadas em infecciosas, cânceres e outras manifestações. As manifestações abaixo são classificadas como infecciosas, exceto o(a)

- (A) candidíase.
- (B) leucoplasia pilosa.
- (C) molusco contagioso.
- (D) hiperpigmentação melânica.
- (E) periodontite associada à necrose.

25. Observe na imagem abaixo uma mancha de cor avermelhada que aparece no dorso da língua. Trata-se de

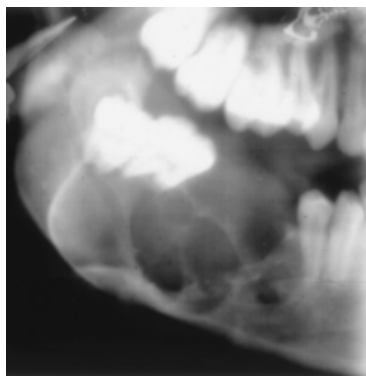


(Fonte: semiologiamedica.blogspot)

- (A) língua geográfica.
- (B) língua pilosa.
- (C) líquen plano.
- (D) leucoplasia pilosa.
- (E) glossite romboide mediana.

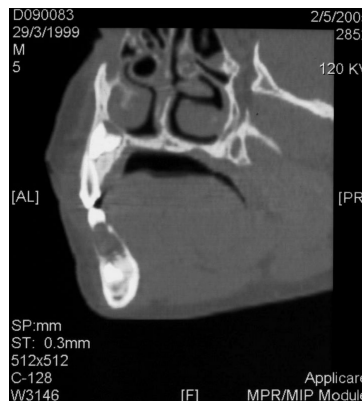
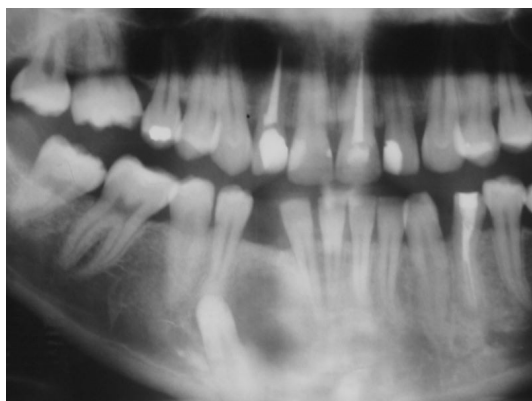
- 26.** Paciente apresenta hemorragia alveolar após a exodontia do dente 46. Na anamnese, ele relata história de trombose vascular. Qual medicamento esse paciente não pode tomar?
- (A) Hemostático.
 - (B) Antibiótico.
 - (C) Anti-inflamatório.
 - (D) Analgésico.
 - (E) Relaxante muscular.
- 27.** Das opções abaixo, qual não é uma manobra cirúrgica fundamental?
- (A) Hemostasia.
 - (B) Exérese.
 - (C) Diérese.
 - (D) Biópsia.
 - (E) Síntese.
- 28.** O bloqueio anestésico regional intraoral do nervo mandibular nos casos em que não há limitação na abertura da boca é conhecido também como técnica de
- (A) Vazirani-Akinosi.
 - (B) Gow-gates.
 - (C) Lanne-Longue.
 - (D) Bauer-Schroeder.
 - (E) Craig-Todescan.
- 29.** Qual das opções abaixo não é um acidente operatório?
- (A) Fratura do dente.
 - (B) Fraturas ósseas.
 - (C) Hemorragia.
 - (D) Luxação da ATM.
 - (E) Hematoma.
- 30.** Para avulsionar o dente 25 pela técnica primeira, o instrumento cirúrgico utilizado é o(a)
- (A) alavanca reta.
 - (B) sindesmótomo.
 - (C) fórceps.
 - (D) alavanca curva.
 - (E) broca de alta rotação.
- 31.** A evolução das resinas compostas restauradoras permitiu a associação com outros materiais, objetivando a melhoria da qualidade e a diminuição da infiltração marginal. Em 1988, Mc Lean preconizou a técnica sanduíche, que consiste em uma camada de
- (A) cimento de hidróxido de cálcio no fundo da cavidade, recoberta com uma camada de resina composta.
 - (B) cimento de hidróxido de cálcio no fundo da cavidade, uma camada de cimento de fosfato de zinco recoberto com uma camada de resina composta.
 - (C) cimento de hidróxido de cálcio no fundo da cavidade, uma camada de cimento de ionômero de vidro recoberto com uma camada de resina composta.
 - (D) cimento de ionômero de vidro no fundo da cavidade, recoberta com uma camada de resina composta.
 - (E) ionômero de vidro no fundo da cavidade, uma camada de cimento de fosfato de zinco recoberto com uma camada de resina composta.

32. Paciente chega ao consultório apresentando grande tumefação na face. Ele relata que a tumoração foi se desenvolvendo lentamente, sem nenhuma sintomatologia. A radiografia panorâmica mostra imagem multilocular, com deslocamento dentário e expansão da tábua óssea vestibular, lingual, e grande destruição óssea. Observe a radiografia abaixo e marque a hipótese diagnóstica.



- (A) Ameloblastoma.
- (B) Granuloma piogênico.
- (C) Osteosarcoma.
- (D) Fibroma ossificante.
- (E) Displasia fibrosa.

33. Em uma paciente do sexo feminino com 28 anos de idade você observa ausência do dente 43. A radiografia panorâmica mostra a presença do dente dentro do osso mandibular, associada à imagem radiolúcida, unilocular, circunscrita, com provável destruição das corticais ósseas sem expansão, confirmada pela tomografia computadorizada. A paciente não refere dor ou qualquer desconforto na área, a não ser a ausência do dente. Observando as imagens abaixo, qual a hipótese diagnóstica?



(Fonte: Paulogalvão radiologia oral.com.br)

- (A) Cisto de retenção.
- (B) Displasia fibrosa inflamatória.
- (C) Displasia fibrosa papilomatosa.
- (D) Displasia florida.
- (E) Cisto dentígero.

34. As restaurações com amálgama de prata ainda são bastante utilizadas, devido sua resistência e baixo custo. Das opções abaixo, qual representa uma causa de fratura das margens dessa restauração?

- (A) Forramento em excesso.
- (B) Escoamento.
- (C) Excesso de mercúrio.
- (D) Matriz mal adaptada.
- (E) Condensação exagerada.

35. Uma criança apresenta concavidade nas bordas incisais dos dentes anteriores, fato conhecido como “dentes de hutchinson”. Esse sinal é característico de



(A) osteorradionecrose.

(B) sífilis congênita.

(C) querubismo.

(D) displasia ectodérmica hereditária.

(E) síndrome de Gorlin-Goltz.

36. Uma inflamação gengival pode evoluir de uma gengivite para uma periodontite. O sinal clínico característico dessa evolução é o(a)

(A) sangramento ao toque.

(B) perda da inserção epitelial.

(C) pseudobolsa.

(D) edema.

(E) contorno alterado.

37. Um paciente sofre um traumatismo no mento e apresenta dor na região da ATM. Ao exame clínico, ele apresenta em abertura máxima de boca desvio da mandíbula para o lado esquerdo. Qual incidência radiográfica está indicada e que tipo de fratura esse paciente pode apresentar?

(A) Hitz e fratura do arco zigomático direito.

(B) Towne e fratura do colo do côndilo direito.

(C) Waters e fratura do osso zigomático esquerdo.

(D) Towne e fratura do colo do côndilo esquerdo.

(E) Waters e fratura do arco zigomático esquerdo.

38. A prescrição de antibióticos deve ser feita com rígidos critérios técnicos e farmacológicos. O antibiótico pertencente ao grupo dos aminoglicosídeos que pode apresentar como efeito colateral ototoxicidade e nefrotoxicidade é o(a)

(A) eritromicina.

(B) penicilina G benzatina.

(C) lincomicina.

(D) ampicilina.

(E) gentamicina.

39. No dente 21, paciente apresenta uma fístula originada de um abscesso crônico. Radiograficamente, o canal está bem obturado, com núcleo e coroa cerâmica em bom estado. Foi indicada a cirurgia parendodôntica, no entanto, durante o ato cirúrgico, foi observada uma fratura longitudinal da raiz. Nesse caso, que procedimento se deve tomar?

(A) Curetagem apical.

(B) Apicetomia com obturação retrógrada.

(C) Exodontia.

(D) Apicetomia sem obturação retrógrada.

(E) Curetagem e uso de MTA na fratura radicular.

40. A lei 8.142/90 criou os Conselhos de Saúde, que têm por finalidade garantir a participação da comunidade na definição da política de saúde e no acompanhamento da sua execução. Por essa razão, nos Conselho de Saúde a paridade deve ser garantida aos

(A) usuários.

(B) funcionários públicos.

(C) médicos, dentistas e enfermeiros.

(D) prestadores de serviços.

(E) gestores do Conselho.

RASCUNHO